

Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) Educação Básica

CONTEXTUALIZAÇÃO



20
metas do PNE

56
indicadores

21
metas do PDE

46
indicadores

* Tome nota

Planos subnacionais ajustam as metas nacionais à realidade local

Visam à melhoria da educação, abrangendo da creche à pós-graduação

As metas aplicam-se a todas as instituições educacionais

Monitoramento anual e avaliações periódicas são obrigatórios

Os dados mais recentes são: PNE (2023) e PDE (2022)

METODOLOGIA

6 blocos temáticos



- ANÁLISE DE METAS: avaliação do indicador e nível de execução de cada meta, comparando o DF a outras unidades da federação.
- REFERÊNCIAS E COMPARAÇÕES: uso das estratégias do PDE, do PEE do estado com melhor desempenho e dos relatórios mais recentes para identificar fatores de sucesso.
- MAPEAMENTO DE ESTRATÉGIAS: identificação de ações idênticas, semelhantes e distintas entre os planos, destacando aquelas com melhores resultados e possível aplicação no DF.
- USO DE DADOS: comparação entre as metas do PNE e do PDE com base nos dados do Inep de 2022, incluindo análise de boas práticas.
- CLASSIFICAÇÃO DE RESULTADOS: aplicação de uma escala objetiva considerando percentual atingido, tendência histórica e desempenho mais recente.
- A EDUCAÇÃO BÁSICA É TRATADA NAS METAS: 1 - Educação Infantil; 2 - Ensino Fundamental; 3 - Ensino Médio; 4 - Acesso à Educação Especial Inclusiva; 5 - Alfabetização de Crianças; 6 - Educação em Tempo Integral (ETI); 7 - Qualidade da Educação; 8 - Escolaridade Média da População; 9 - Alfabetização de Jovens e Adultos; e 21 - Atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.



Acesse a íntegra do Estudo Técnico
n. 12/2024 – UCP/Conofis/GLDF

Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) – Educação Básica

Meta 1 - Educação Infantil

PNE

META 1	
Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade.	Assegurar a oferta da educação infantil em creches para no mínimo 50% das crianças de até 3 anos.

INDICADOR 1A	INDICADOR 1B
100% das crianças de 4 a 5 anos na escola/creche.	50% das crianças de 0 a 3 anos na escola/creche.



*resultados de 2020 e 2021 suprimidos pelo Inep devido à pandemia

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 1A: Meta de 100% não atingida, mas com ótimos resultados.	INDICADOR 1B: Resultado 25,4% abaixo da meta, mas com ótima tendência de crescimento.
--	--

DESAFIOS

Garantir a universalização do atendimento, superando desafios de acesso.	Ampliar a oferta de vagas para crianças de 0 a 3 anos em instituições públicas.
--	---

PDE

META 1	
Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade.	Ampliar a oferta da educação infantil em creches públicas e conveniadas.

INDICADOR 1A	INDICADOR 1B	INDICADOR 1C
100% de matrículas de crianças de 4 e 5 anos na rede de ensino do DF.	60% de matrículas de crianças de 0 a 3 anos na rede de ensino do DF.	90% de matrículas das crianças de 0 a 3 anos em creche pública e conveniada em período integral.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 1A: Abaixo da meta e da média nacional.	INDICADOR 1B: Ainda distante da meta de 60%, mas em crescimento.	INDICADOR 1C: Meta de 90% alcançada! <input checked="" type="checkbox"/>
--	---	---

DESAFIOS

Garantir o acesso de 100% das crianças na pré-escola.	Expandir a oferta de creches para atender à demanda crescente.	Reduzir a fila de espera para creches, que conta com mais de 7.000 crianças para apenas 937 vagas.
---	--	--

Boas práticas

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ



O Ceará apresentou o melhor percentual do indicador 1A: 96,9%

O DF apresentou 94,5% de alcance no indicador 1A

O Ceará irá desenvolver a Política Estadual de Educação Infantil, além de oferecer assessoria e monitoramento para criação e implementação do projeto nas redes municipais.

Criação de uma coordenadoria estadual de Educação Infantil e estímulo aos municípios para adotarem Sistemas de Ensino e implantarem coordenadorias municipais, visando à efetiva implementação da Política Pública.

Implementação de espaços lúdicos de interatividade e sistema de avaliação para a Educação Infantil.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

- EXPANSÃO da rede pública de Educação Infantil com foco nas áreas rurais;
- BUSCA ATIVA em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.

- PARCERIAS com entidades beneficentes para ampliar a oferta de Educação Infantil;
- AUMENTO PROGRESSIVO do tempo escolar, conforme a meta de atendimento é alcançada.



Acesse a íntegra do Estudo Técnico n. 12/2024 – UCP/Conofis/GLDF

EDUCAÇÃO INFANTIL

Conofis

Consultoria Técnico-legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) – Educação Básica

Meta 2 - Ensino Fundamental

PNE

META 2	
Universalizar o ensino fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos.	Garantir que pelo menos 95% dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada.

INDICADOR 2A	INDICADOR 2B
Toda a população de 6 a 14 anos na escola ou com o ensino fundamental concluído.	95% da população de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído.



ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 2A: Tendência de queda, indicando que a meta não pode ser alcançada.

INDICADOR 2B: Abaixo da meta, porém em crescimento contínuo.

DESAFIOS

Assegurar um ensino de qualidade que favoreça a aprendizagem.

Fortalecer a cooperação eficaz entre entes federativos para superar barreiras existentes.

PDE

META 2	
Garantir a permanência e a aprendizagem dos estudantes no ensino fundamental, a partir dos 6 anos.	Assegurar, também, até o último ano de vigência do PDE, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade.

INDICADOR 2A	INDICADOR 2B
100% da população de 6 a 14 anos cursando o ensino fundamental.	100% da população de 16 anos com, no mínimo, o ensino fundamental concluído.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 2A: Meta atingida segundo a SEE-DF, mas não confirmada pelo Inep.

INDICADOR 2A: Média histórica elevada, alcançando 99,43%.

INDICADOR 2B: Queda de 81,35% para 74,20% em 2022.

INDICADOR 2B: Tendência indica que a meta não será atingida.

DESAFIOS

Articular maior compatibilização entre os dados do IPEDF/Codeplan/SEE-DF e IBGE/Inep.

Melhorar a infraestrutura escolar, garantindo salas de aula adequadas.

Minimizar os impactos da retração orçamentária na execução das estratégias.

Boas práticas

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL



O Rio Grande do Sul atingiu o maior percentual do indicador 2A: 98,1%

Incentivo à participação ativa dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares.

Definição de padrões mínimos estaduais de infraestrutura física, adequados ao porte das escolas e às especificidades regionais.

Implementação de recuperação paralela ao longo do curso, em turno inverso ao regular, com suporte de professor especializado em sala de apoio pedagógico.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO MATO GROSSO

O Mato Grosso atingiu o maior percentual do indicador 2B: 94%

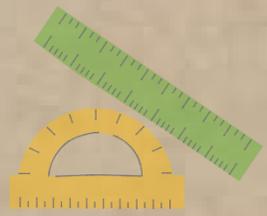
Busca ativa anual para prevenir a exclusão escolar e planejar a reintegração de crianças e adolescentes à escola.

- ★ IPEDF - Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal
- ★ Codeplan - Companhia de Planejamento do Distrito Federal
- ★ SEE-DF - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
- ★ IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- ★ Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Acesse a íntegra do Estudo Técnico n. 12/2024 – UCP/Conofis/CLDF

ENSINO FUNDAMENTAL



Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) – Educação Básica

Meta 3 – Ensino Médio

PNE

META 3		INDICADOR 3A	INDICADOR 3B
Universalizar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos até 2016.	Elevar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85%.	94% da população de 15 a 17 anos na escola ou com a educação básica concluída.	85% da população de 15 a 17 anos cursando o ensino médio ou com a educação básica completa.



ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 3A: Taxa de 94%, porém com tendência de queda nos últimos anos.	INDICADOR 3B: Apenas 76,9%, ainda distante da meta de 85%.
---	--

DESAFIOS

Reverter o atraso educacional (cerca de meio milhão de jovens fora da escola 5 anos após o prazo inicial).	Garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e a conclusão do ensino médio.
--	---

PDE

META 3		INDICADOR 3A	INDICADOR 3B
Universalizar o atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos até 2016.	Elevar a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 100%, assegurando acesso, permanência e aprendizagem.	100% da população de 15 a 17 anos na escola.	100% da população de 15 a 17 anos cursando o ensino médio.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 3A: Tendência de queda, em contraste com o cenário de outras UFs.	INDICADOR 3A: Universalizar o ensino médio ainda parece um objetivo distante.	INDICADOR 3B: A evasão e o abandono escolar impossibilitam o alcance da meta (100%).	INDICADOR 3B: 82,1% foi o índice atingido pelo DF.
---	---	--	--

DESAFIOS

Harmonizar os dados entre IPEDF/Codeplan/SEE-DF e IBGE/Inep para melhor monitoramento.	Assegurar a matrícula na idade adequada para favorecer a conclusão da educação básica.	Reduzir os índices de reprovação e abandono no ensino médio, especialmente na rede pública.
--	--	---

Boas práticas

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL



O DF apresentou a maior porcentagem (98,1%) no indicador 3A do PNE

Implementação da semestralidade como modelo de organização escolar, substituindo o regime seriado e adoção de um programa de correção de fluxo em todas as regionais.

Redimensionamento da oferta de ensino médio nos turnos diurno e noturno, com melhor distribuição territorial das escolas.

Monitoramento contínuo do acesso e da permanência de jovens beneficiários de programas de transferência de renda, aliado à busca ativa para reduzir a evasão escolar.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

São Paulo foi o único estado a atingir o objetivo do indicador 3B, com 86,1%

- Garantia da oferta de alimentação escolar como estratégia para reduzir a evasão e o abandono escolar;
- Desenvolvimento de currículos e itinerários formativos que contemplem a diversidade de condições, interesses e aspirações dos estudantes.



Acesse a íntegra do Estudo Técnico n. 12/2024 – UCP/Conofis/GLDF

Conofis

Consultoria Técnico-legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) – Educação Básica

Meta 4 - Acesso à Educação Especial Inclusiva

PNE

PDE

Boas práticas

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO ACRE

META 4		INDICADOR 4A	INDICADOR 4B	INDICADOR 4C
Universalizar o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado para a população de 4 a 17 anos com deficiência ou superdotação.	Garantir sistema educacional inclusivo, com salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.	100% da população de 4 a 17 anos com deficiência matriculada na escola.	100% das matrículas de alunos de 4 a 17 anos em classes comuns da educação básica.	100% de matrículas de alunos que recebem Atendimento Educacional Especializado.

META 4		INDICADOR 4A	INDICADOR 4B
Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência ou transtornos de aprendizagem, independentemente da idade.	Garantir a inclusão na rede regular de ensino ou conveniada e o atendimento complementar ou exclusivo nas unidades de ensino especializadas.	100% da população de 4 a 17 anos com deficiência matriculada na escola.	100% de matrículas em classes comuns do ensino regular e/ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), independentemente da idade.



O Acre apresentou a maior porcentagem no indicador 4B do PNE (99,9%)

Implementação da intervenção precoce para crianças de 0 a 7 anos, independentemente de estarem matriculadas na rede pública.



ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 4A: Crescimento no número de matrículas, alcançando 16,57% em 2022.	INDICADOR 4A: 15.545 estudantes matriculados na rede pública e 2.538 na rede privada.	INDICADOR 4B: Média histórica de 84,96%, com tendência de crescimento de 31,16%.	INDICADOR 4B: Resultado do último ano 10,39% acima da média.
---	---	--	--

Desenvolvimento de uma política intersetorial de busca ativa, abrangendo pessoas público-alvo da educação especial de 0 a 18 anos, incluindo beneficiários ou não de programas de transferência de renda.

Garantia da presença de professores brailistas na sala regular de ensino, além da disponibilização de equipamentos de alta tecnologia nas salas de recursos multifuncionais.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

DESAFIOS

INDICADOR 4B: Casos mais extremos demandam atendimento em instituições especializadas.	INDICADOR 4C: Declínio contínuo na oferta de AEE ao longo dos anos.	Desafio: Aprimorar o monitoramento do indicador 4A, superando a falta e a inconsistência de dados.	Desafio: Capacidade de atendimento diante da expansão do público-alvo da educação inclusiva.
--	---	--	--

DESAFIOS

Desafio: Compatibilizar os dados entre IPEDF/Codeplan/SEE-DF e IBGE/Inep para melhor monitoramento.	Desafio: Coletar de dados sobre atividades complementares, atendimento exclusivo e educação precoce.	Desafio: Criar sistema de monitoramento para atendimento complementar ou exclusivo na SEE-DF.
---	--	---



Adoção de ações e metodologias inclusivas, assegurando padrões de acessibilidade atitudinal, recursos didáticos adaptados, mobiliário adequado e infraestrutura acessível conforme as normas da ABNT.



- Implantação de Centros de Atendimento Educacional Especializado nos municípios, com equipes especializadas para atender às demandas dos estudantes;
- Política contínua de formação e acompanhamento para os profissionais que atuam no Atendimento Educacional Especializado (AEE).



Acesse a íntegra do Estudo Técnico n. 12/2024 – UCP/Conofis/GLDF



Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) – Educação Básica

Meta 5 - Alfabetização de Crianças

PNE

PDE

Boas práticas

META 5	INDICADOR 5A	INDICADOR 5B
Alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental.	Percentual de estudantes alfabetizados em Língua Portuguesa até o final do 2º ano do ensino fundamental, segundo o Saeb.	Percentual de estudantes alfabetizados em Matemática até o final do 2º ano do ensino fundamental, segundo o Saeb.

META 5	INDICADOR 5A	INDICADOR 5B
Alfabetizar todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental.	Percentual de estudantes alfabetizados em Língua Portuguesa até o final do 2º ano do ensino fundamental, segundo o Saeb.	Percentual de estudantes alfabetizados em Matemática até o final do 2º ano do ensino fundamental, segundo o Saeb.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA

Proficiência de 751,7 em Língua Portuguesa e 762 em Matemática.

Permanência dos professores alfabetizadores nos três primeiros anos do Ensino Fundamental.

* Saeb - Sistema de Avaliação da Educação Básica

ANÁLISE DOS RESULTADOS

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 5A: Redução no percentual de alunos nos níveis altos: 72,60% em 2019, 53,20% em 2021.	INDICADOR 5A: Queda no percentual de alunos nos dois níveis superiores: 14,8% em 2019, 10,5% em 2021.	INDICADOR 5A: Acesso limitado ao ensino remoto impactou negativamente a aprendizagem.	INDICADOR 5B: Proficiência média em Matemática caiu de 750 em 2019 para 741 em 2021.
---	---	---	--

INDICADOR 5A: Proficiência média em Português no DF foi de 738,2, acima da média nacional de 725,9.	INDICADOR 5B: Proficiência média em Matemática no DF foi de 742,9, ligeiramente superior à média nacional de 741,6.
---	---

DESAFIOS

DESAFIOS

Reverter o declínio nos níveis de alfabetização, garantindo acesso a práticas pedagógicas eficazes.	Definir critérios objetivos para a proficiência em Matemática, ausentes nos parâmetros do Inep.
---	---

Reverter a queda nos percentuais de alunos alfabetizados em 2021 em relação a 2019.	Elevar os índices do DF para alcançar ou superar os resultados de Santa Catarina, referência nacional em alfabetização.
---	---

Continuidade de Programas: transformação de iniciativas de alfabetização bem-sucedidas em políticas públicas permanentes.

Incentivo à Leitura: implementação de programas de leitura até o segundo ano de vigência do Plano.

Formação de Mediadores: Capacitação de professores, bibliotecários e agentes comunitários, alinhada ao Plano Nacional do Livro e da Leitura.

Política de Alfabetização: Garantia da presença contínua de professores alfabetizadores nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, especialmente onde essa política ainda não foi implementada.



Acesse a íntegra do Estudo Técnico n. 12/2024 – UCP/Conofis/GLDF



Consultoria Técnico-legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) – Educação Básica

Meta 6 - Educação em Tempo Integral (ETI)

PNE

META 6

Garantir a oferta de educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, atendendo pelo menos 25% dos alunos da educação básica.

INDICADOR 6A

25% de alunos da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI em jornada integral.

INDICADOR 6B

50% de escolas públicas da educação básica com pelo menos 25% dos alunos do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral.



Resultados do indicador 6A do PNE para o DF (2013-2023)



Resultados do indicador 6B do PNE para o DF (2013-2023)

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 6A:
Tendência de crescimento de 51,47%, ainda sem o alcance do índice estipulado.

INDICADOR 6B:
A média histórica ficou em 25,35%, 24,65 pontos percentuais abaixo da meta.

DESAFIOS

Estabilizar o crescimento da ETI, garantindo avanços consistentes ao longo dos anos.

Reduzir a distância entre os indicadores e as metas, por meio de investimentos e estratégias.

PDE

META 6

Expandir a oferta de educação em tempo integral, alcançando, no mínimo, 60% das escolas públicas e atendendo pelo menos 33% dos estudantes da educação básica. Para isso, garantir a ampliação mínima de 10% ao ano das matrículas nessa modalidade nas unidades já ofertantes.

INDICADOR 6A

33% de estudantes da educação básica pública que pertencem ao público-alvo da ETI em jornada de tempo integral.

INDICADOR 6B

60% de escolas públicas da educação básica com pelo menos 33% dos estudantes do público-alvo da ETI em jornada de tempo integral.

INDICADOR 6C

100% de matrículas existentes nas unidades escolares públicas que ofertam a ETI em relação às unidades já ofertantes.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 6A:
Redução no percentual de alunos atendidos: 8,99% em 2015 e 6,28% em 2022.

INDICADOR 6B:
Média histórica de 14,06%, permanecendo 45,94 p.p. abaixo da meta estabelecida.

INDICADOR 6C:
Em vez de crescimento, diminuição na oferta de vagas na ETI.

DESAFIOS

Reverter a tendência de queda de matrículas, garantindo a ampliação progressiva da ETI.

Expandir a rede de escolas de ETI, criando de novas instituições com essa modalidade de ensino.

Boas práticas

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ



Melhor índice no indicador 6B: 36,9% de alunos em ETI

O DF apresentou apenas 17,89% no indicador 6B

Garantia da produção e distribuição de material didático específico para as escolas de tempo integral.

Formação continuada dos profissionais da educação que atuam nas escolas de tempo integral, assegurando a qualificação permanente.

Ampliação progressiva da jornada de trabalho dos professores em uma única instituição de educação infantil ou escola, fortalecendo a dedicação exclusiva.

Manutenção e expansão da política de editais para a construção de Centros de Educação Infantil, por meio de cooperação técnica e financeira entre o estado e os municípios.



Acesse a íntegra do Estudo Técnico n. 12/2024 – UCP/Conofis/GLDF



Consultoria Técnico-legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) – Educação Básica

Meta 7 - Qualidade da Educação Básica

PNE

META 7	INDICADOR 7A	INDICADOR 7B	INDICADOR 7C
Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais para o Ideb.	Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental: 6	Ideb dos anos finais do ensino fundamental: 5,5	Ideb do ensino médio: 5,2

★ Ideb - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 7A: Foi alcançado de forma gradual até 2019, mas não atingiu a meta em 2021.	INDICADOR 7B: As metas não foram atingidas desde o início da vigência do PNE.	INDICADOR 7C: Não foi alcançada a meta projetada para o período.
INDICADOR 7A: média histórica de 5,75.% com tendência de crescimento de 5,45%.	INDICADOR 7B: MÉDIA histórica de 4,8% com tendência de crescimento de 13,33%.	INDICADOR 7C: MÉDIA histórica de 3,98% com tendência de crescimento de 13,51%.

PDE

META 7	INDICADOR 7A	INDICADOR 7B	INDICADOR 7C
Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias nacionais para o Ideb.	Ideb dos anos iniciais do ensino fundamental: 6,8	Ideb dos anos finais do ensino fundamental: 5,8	Ideb do ensino médio: 5,4

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 7A: Melhor resultado do Brasil (6,4%), mas ainda abaixo da meta.	INDICADOR 7B: A meta não foi alcançada em nenhum ano.	INDICADOR 7C: A meta não foi alcançada em nenhum ano.
INDICADOR 7A: média histórica de 6,30%, mais elevada que a média nacional de 5,75%.	INDICADOR 7B: 5,3% em 2021; média histórica de 4,95%, maior que média nacional de 4,80%.	INDICADOR 7C: 4,5% em 2021, 16,67% abaixo da meta.

DESAFIOS PNE E PDE

- ★ Superar os desacertos conjunturais e as constantes mudanças legais e normativas.
- ★ Combater as altas taxas de repetência, evasão e abandono escolar.
- ★ Sanar o acúmulo de dificuldades e lacunas de aprendizagem.

Boas práticas

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO PARANÁ



Paraná apresentou o melhor percentual do indicador 7C: 4,8%

Aquisição de materiais didáticos ou pedagógicos, recorrentemente citada em diversos contextos.

Execução de planos de ações articuladas com priorização para as regiões do estado com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e baixo Ideb.

Utilização de indicadores para embasar a implementação das políticas educacionais.

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

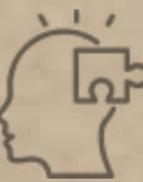
- Uso de Sistema próprio de Avaliação (SARESP).
- Implementação da estratégia de descentralização financeira diretamente para as unidades escolares, permitindo que a comunidade escolar defina a aplicação dos recursos.

- Garantia da centralidade do currículo como articulador de atividades, programas e recursos pedagógicos.
- Aperfeiçoamento contínuo das ações de formação para os profissionais da educação.

★ SARESP - Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo



Acesse a íntegra do Estudo Técnico n. 12/2024 – UCP/Conofis/GLDF



Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) – Educação Básica

Meta 8 - Escolaridade Média da População

PNE

META 8

Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, atingindo, no mínimo, 12 anos de estudo para as populações do campo, da região com menor escolaridade no país e dos 25% mais pobres, além de igualar a escolaridade média entre negros e não negros.

INDICADOR 8A

Escolaridade média de 12 anos de estudo para a população de 18 a 29 anos.

INDICADOR 8B

Escolaridade média de 12 anos de estudo para a população de 18 a 29 anos residente na área rural.

INDICADOR 8C

Escolaridade média de 12 anos de estudo para a população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres.

INDICADOR 8D

Razão de 100% entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos.

DESAFIOS

Garantir que as desigualdades nas populações marginalizadas sejam abordadas

Garantir que a parte mais desfavorecida frequente a escola por mais tempo

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 8A: Houve melhora, mas a meta não foi alcançada, ficando 1,7% abaixo.

INDICADOR 8B: A população camponesa ainda está muito aquém da população urbana.

INDICADOR 8C: A média de escolaridade da parte mais carente da população é de 10,3 anos de estudo.

INDICADOR 8D: Média histórica de 10,83% com tendência de crescimento de 12,78%.

PDE

META 8

Garantir a educação básica a toda a população camponesa do Distrito Federal, em escolas do campo, com foco em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo populações de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, para alcançar no mínimo 12 anos de estudo.

INDICADOR 8A

100% da população que frequenta as escolas do campo.

O indicador adotado não reflete a totalidade dos grupos mencionados na meta, o que requer um esclarecimento maior sobre o propósito e a inclusão dos diferentes públicos no monitoramento, com revisão junto à equipe da SEE-DF.

Com isso, foi realizada análise dos resultados baseados nos indicadores apurados pelo INEP.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 8B (Inep): O indicador começou com 10,4 anos e, em 2023, registrou 11,2 anos.

INDICADOR 8A: O DF foi a unidade com a maior nota, repetindo esse desempenho desde 2015.

INDICADOR 8A: O DF apresentou 12,6%, com média histórica de 12,31%.

Boas práticas

PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO



São Paulo possui a segunda melhor média em todos os anos de vigência

Implementação de tecnologias para correção de fluxo, acompanhamento pedagógico, recuperação e progressão parcial.

Implementação de políticas de educação de jovens e adultos associadas a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização após a alfabetização inicial.

Realização de busca ativa em colaboração com a assistência social, saúde e proteção à juventude.

Garantia de acesso gratuito a exames de certificação da conclusão do ensino fundamental e médio.



Acesse a íntegra do Estudo Técnico n. 12/2024 – UCP/Conofis/GLDF



Conofis

Consultoria Técnico-legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) – Educação Básica

Meta 9 - Alfabetização de Jovens e Adultos

PNE

META 9	
Elevar para 93,5% a taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais.	Erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional.

INDICADOR 9A	INDICADOR 9B
100% de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade.	8,9% de taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade.

PDE

A meta 9 do PNE não tem uma meta correspondente no PDE, o que representa uma fragilidade no plano distrital, dado que o analfabetismo funcional e absoluto ainda é uma realidade em várias áreas.

O Inep monitora esses indicadores de analfabetismo para todos os entes da federação, com base na meta nacional.

Análise dos resultados

DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO O INEP



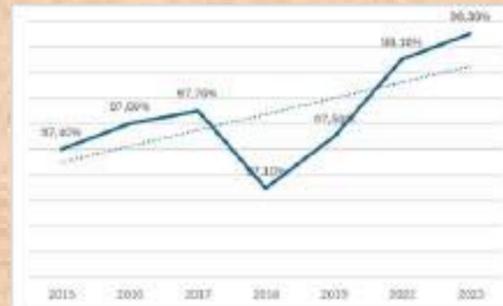
O DF é a unidade da federação com melhor desempenho.

A taxa de analfabetismo funcional, em 2023, foi de 7,4%, considerada a da população de 15 anos ou mais. Foi a menor taxa do país, destacando o melhor desempenho do DF.

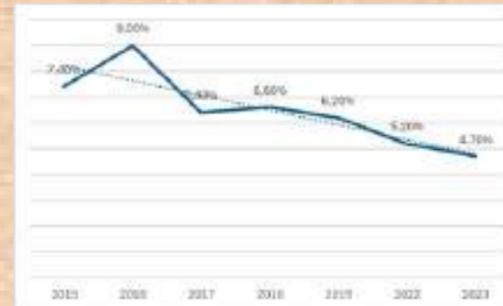
A taxa de alfabetismo funcional apurada pelo Inep para o DF possui média histórica de 97,67%.



TAXA DE ALFABETISMO APURADA PELO INEP PARA O DF



TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL APURADA PELO INEP PARA O DF



*resultados de 2020 e 2021 suprimidos pelo Inep devido à pandemia

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 9A: A taxa proposta para 2015 (93,5%) foi alcançada em 2017.	INDICADOR 9A: Média histórica de 93,57% com tendência de crescimento de 3,05%.	INDICADOR 9A: A erradicação do analfabetismo absoluto não foi alcançada, 94,60%.	INDICADOR 9B: O analfabetismo funcional: 17,7% em 2012 e 12,3% em 2023, distante dos 8,9%.
--	--	--	--

Ano	2019			2020			2021		
	Numero Total	Alfabetizados (N)	Alfabetizados (%)	Numero Total	Alfabetizados (N)	Alfabetizados (%)	Numero Total	Alfabetizados (N)	Alfabetizados (%)
Centro Oeste	2.402.214	2.343.131	97,5%	2.476.388	2.428.683	98,1%	2.538.615	2.496.218	98,3%
Distrito Federal	2.402.214	2.343.131	97,5%	2.476.388	2.428.683	98,1%	2.538.615	2.496.218	98,3%
Total	2.402.214	2.343.131	97,5%	2.476.388	2.428.683	98,1%	2.538.615	2.496.218	98,3%

Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade no DF, totais segundo o Inep

Ano	2022			2023		
	Numero Total	Analfabetos Funcionais (N)	Analfabetos Funcionais (%)	Numero Total	Analfabetos Funcionais (N)	Analfabetos Funcionais (%)
Centro Oeste	2.476.388	178.762	7,2%	2.538.615	170.002	6,7%
Distrito Federal	2.476.388	178.762	7,2%	2.538.615	170.002	6,7%
Total	2.476.388	178.762	7,2%	2.538.615	170.002	6,7%

Taxa de analfabetismo funcional da população de 15 anos ou mais de idade no DF, totais segundo o Inep

DESAFIOS

Monitorar a diminuição do analfabetismo funcional de maneira mais eficiente	Desenvolver soluções logísticas para avaliar a compreensão de leitura de toda a população
---	---



Acesse a íntegra do Estudo Técnico n. 12/2024 – UCP/Conofis/CLDF



Consultoria Técnico-legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária



Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) – Educação Básica

Meta 21 - Atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

PDE

As metas de 10 a 20 não tratam de temas da Educação Básica, portanto, analisou-se a META 21, sem correspondência no PNE.

META 21

Garantir 100% de atendimento escolar para todos os adolescentes que cumprem medida socioeducativa e internação cautelar, alinhado aos princípios dos direitos humanos e com qualidade pedagógica.

INDICADOR 21A

Número absoluto de adolescentes que cumprem medida socioeducativa e internação cautelar.

Resultados do Indicador 21A do PDE (2015-2022)

Indicador 21A	Número absoluto de adolescentes que cumprem medida socioeducativa e internação cautelar.									
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Meta Executada	740	624	619	601	675	627	476	281	---	---
Prazo: 2016	Alcançou o indicador?									SIM

Considerando a variação de dados em razão da quantidade de adolescentes que ingressam no sistema socioeducativo, assim como aqueles que deixam o sistema, torna-se inviável a obtenção de resultados únicos do indicador 21A.

PDE

ANÁLISE DOS RESULTADOS

INDICADOR 21A:

Todos os adolescentes em conflito com a lei têm garantia de vaga escolar no DF.

INDICADOR 21A:

Diminuição do número de matrículas de alunos em cumprimento de medida socioeducativa no DF ao longo do período do PDE.

Esse fato pode indicar melhoria dos índices, pois um aumento pode ser resultado da reincidência em ato infracional, comum quando outras medidas falham.

DESAFIO PRINCIPAL

Estabelecer comparações entre os resultados do DF e os de outros entes da federação, alinhando os indicadores com as metas do PNE.

ESTRATÉGIA ≠ META

O Conselho de Educação do DF alertou sobre a divergência entre a formulação do PDE e a Meta 21, por meio do Parecer n. 201/2014. A meta 21 foi mantida, apesar do alerta.

No PNE, a questão da escolarização dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa é tratada como uma estratégia e não como uma meta.

TOTAL DE ADOLESCENTES ATENDIDOS DIVIDIDOS POR TIPO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA – BRASÍLIA/DF – 2020-2022



Acesse a íntegra do Estudo Técnico n. 12/2024 – UCP/Conofis/GLDF

Conofis

Consultoria Técnico-legislativa de Fiscalização, Controle, Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

Análise dos Resultados do Plano Distrital de Educação (PDE) – Educação Básica

Conclusões

DESEMPENHO do DF (conforme parâmetros do estudo):

- Ótimo em sete dos indicadores;
- Insuficiente em quatro deles.

INDICADOR	Média histórica do DF	Média histórica nacional	Resultado do DF	Melhor desempenho do Brasil	Percentual do DF em relação à meta	Resultado do DF no último ano em relação à média
1A	90.70%	91.68%	88.93%	96.9% (CE)	BOM	INSUFICIENTE
1B	32.08%	34%	36.72%	51.6% (SP)	MÉDIO	ÓTIMO
1C	99.90%		111.11%		ÓTIMO	ÓTIMO
2A	99.43%	97.11%	100.88%	98.1% (RS)	ÓTIMO	BOM
2B	72.71%	77.53%	74.20%	94% (MT)	MÉDIO	BOM
3A	85.44%	91.97%	84.73%	98.1% (DF)	BOM	INSUFICIENTE
3B	65.12%	71.45%	70.95%	86.1% (SP)	MÉDIO	BOM
4A	9.60%		16.57%		INSUFICIENTE	ÓTIMO
4B	84.96%	91.02%	93.79%	100% (AC, ES, RN e RR)	ÓTIMO	ÓTIMO
4C	53.21%	47.75%	43.60%	63.4% (AC)	MÉDIO	INSUFICIENTE
5A		725.5	738.2	751.7 (SC)	MÉDIO	INSUFICIENTE
5B		741.6	742.7	762 (SC)		
6A	6.90%	16.46%	6.28%	36.9% (CE)	INSUFICIENTE	INSUFICIENTE
6B	14.06%	25.35%	17.89%	46.3% (CE)	INSUFICIENTE	ÓTIMO
6C	53.78%		33.96%		INSUFICIENTE	INSUFICIENTE
7A	6.3	5.75	6.4	6,4 (DF e SC)	BOM	BOM
7B	4.95	4.8	5.3	5,5 (CE e SP)	ÓTIMO	BOM
7C	4.28	3.98	4.5	4,8 (PR)	BOM	BOM
8A	27,77% / 12,31	11,3	28,94% / 12,6	12,6 (DF)	ÓTIMO	BOM
8B	10,54	9,72	11,2	11,5 (SP)	ÓTIMO	BOM
9A	97,67%	93,57%	98,30%	98,10% (DF)	ÓTIMO	BOM
9B	6,50%	14,14%	4,70%	5,20% (DF)	MÉDIO	ÓTIMO

Quanto ao resultado do último ano em relação à média, o DF foi considerado ótimo em seis indicadores e insuficiente em outros seis indicadores.

Alguns dos indicadores apresentam divergências quanto aos dados produzidos pela SEE-DF e os apresentados pelo Inep, por vezes em função de diferenças nas bases de dados do IPEDF/Codeplan e do IBGE.

- ✓ Em cinco dos indicadores analisados, o DF se encontra mais bem colocado em relação a outras unidades da federação.
- ✓ A equipe do Inep monitorou nove metas do Plano Nacional de Educação referentes à Educação Básica, com dados estratificados relativos a cada unidade da federação, divulgados até o ano de 2023.
- ✓ A equipe do Governo do Distrito Federal (GDF) monitorou dez metas do Plano Distrital de Educação referentes à Educação Básica, com dados divulgados até o ano de 2022.

- ✓ O indicador 5B não tem um parâmetro definido, de forma a possibilitar mensuração do alcance da meta.
- ✓ O indicador da meta 21 destaca apenas a quantidade de pessoas atendidas, sem considerar o universo para fins de comparações percentuais, comprometendo a mensuração do alcance da meta.
- ✓ Quanto às tendências, o desempenho do DF foi considerado ótimo em dez indicadores e insuficiente em cinco deles.

Criação: 04/2025

As informações são passíveis de atualização



www.cl.df.gov.br/conofis
Acesse todos nossos trabalhos

Elaboração e Diagramação:
Leonardo Martins
Revisão:

Louise Fernandes
Simone Rodrigues
Ana Daniela Neves
Nazareno Arão

Conofis

Consultoria Técnico-legislativa de Fiscalização, Controle,
Acompanhamento de Políticas e Contas Públicas e Execução Orçamentária

